

## SIMPÓSIO AT082

### REPOSITÓRIO DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: tecnologia em prol do ensino contextualizado

SILVA, Renata Teixeira  
Faculdade de Pará de Minas - FAPAM  
renataetc@hotmail.com

**Resumo:** Na Didática do Português como língua materna, tem-se notado gradativo aumento nas exigências que concernem às competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes no decorrer da vida acadêmica. Muitas dificuldades encontradas por docentes e estudantes para um melhor desempenho residem na falta de contextualização no processo de ensino-aprendizagem. Daí a necessidade da promoção de um ensino contextualizado, que perpassa o universo cultural dos estudantes, conforme propõem Salomão (2006) e Sequeira (2012). Partindo da consideração de que manuais didáticos têm sido utilizados como textos instrucionais monolíticos e desconectados das diferentes realidades vividas pelos estudantes – Silva (2006:142) – e de que as tecnologias da informação e da comunicação se mostram como instrumentos aptos à otimização da prática pedagógica – Ferreira (2010:47) –, trata o presente estudo de uma ferramenta, idealizada por esta autora, para promoção do ensino contextualizado: o Repositório de Ensino da Língua Portuguesa – RELP. Ainda em fase embrionária, tal plataforma, disponível em ambiente web a ser acessada pelos docentes, deverá constituir um imenso banco de dados on-line alimentado por professores de diferentes realidades e contextos compartilhando informações valiosas entre si. Além da ressignificação de sua prática pedagógica, o RELP mostra-se como uma possibilidade extra de renda para os docentes interessados em contribuir, sendo este um agente motivador para sua constante alimentação e atualização. O impacto disso no ensino-aprendizagem do Português L1 é a promoção de aulas que dialogam com a realidade dos estudantes, atendendo a uma necessidade premente: o reconhecimento de seu papel como sujeitos nesse processo.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa, TIC, Repositório digital, Plataforma web, Ensino contextualizado.

**Abstract:** At the Portuguese teaching as a mother tongue, its been noticed a gradual increasing of the demands regarding the competences and skills developed by the students in the course of their academic life. Many of the difficulties found out by the lecturers and the students for a better performance are connected to the lack of contextualization at the learning process. Hence the need to promote a contextualized teaching, which goes throughout the cultural universe of the students, according to Salomão (2006) and Siqueira (2012). Considering that didactics manuals have been used as instructional monolithic texts and are disconnected from the main realities lived by the students - Silva (2006:142) - and the information and communication technologies have been shown as able instruments for the teaching optimization -

Ferreira (2010:47) - , this study is a tool, idealized by the author, to promote the contextualized teaching: O Repositório de Ensino da Língua Portuguesa - R.E.L.P. (The Portuguese Language Teaching Repository). At an embryonic stage, this platform, available at web for the professors, will have a big online database which will be feed by different professors from multiple realities sharing important info with each other. The R.E.L.P., besides its redefinition of the pedagogical practice, it shows itself as an opportunity to the teachers interested make some extra money. It may guarantee the continuous feeding and updating. The impact of this at the Teaching-learning of the Portuguese "L1" is the promotion of the classes which dialogues with the students reality, meets a urgent need: The notice of the students role as a subjects in this process.

**Keywords:** Portuguese Language, TIC, Digital Repository, Web platform, Contextualized teaching.

## Introdução

O estudo que ora se apresenta tomou corpo no decurso do Doutorado em Didática das Línguas: Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global, em curso na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (UNL). A necessidade de realizar essa análise, contudo, nasceu da experiência docente da autora em lecionar Língua Portuguesa, nos ensinos básico e superior, há mais de dez anos.

É perceptível, em todas as etapas de ensino do Português como língua materna (ou língua primeira), doravante denominado Português L1, a necessidade de promoção de um ensino contextualizado, capaz de contemplar as especificidades culturais dos estudantes, como forma de promover a aquisição de conhecimento nessa disciplina.

Priorizando o ensino que parte do contexto dos alunos, bem como a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estarão sob análise as formas já existentes de ensino da língua materna, propondo-se e buscando-se comprovar, por meio da pesquisa bibliográfica, a aplicação de uma ferramenta: o Repositório de Ensino da Língua Portuguesa (doravante designado por RELP).

## 1. Breves considerações sobre os manuais escolares existentes

Nieto (1996:210), ao analisar as possibilidades de uma educação perspectivada pelo multiculturalismo, coloca em questão a prática da estratificação como meio de manutenção do status quo na sociedade, passando a analisar que uma educação que busca preparar os estudantes para diferentes interações deve ser permeada não apenas pelo que determinam os interesses das classes dominantes:

A sociopolitical context in education takes into account the larger social and political forces operating in a particular society and the impact they may have on student learning. Thus, the notion of power is at the very centre of the concept because it concerns issues such as structural inequality and stratification due to social class, gender, ethnicity, and other differences, as well as the relative respect or disrespect accorded to particular cultures, languages, and dialects. (NIETO, 1999:210).

Lajolo (1996:8-9), ao propor a descentralização do processo de escolha do livro didático, tece considerações sobre um novo formato que vai bem ao encontro do que se pretende com o RELP, citadas a seguir:

Com a descentralização do processo de escolha pode-se, inclusive, esperar substancial transformação no livro didático: a partir de uma clientela mais exigente, ele com certeza será melhor e poderá tornar-se menos monolítico. (...) Pode-se pensar, por exemplo, em materiais didáticos compostos a partir de módulos independentes, dentre os quais o livro seja apenas um elemento, dialogando com vídeos, bancos de dados, imagens, bibliografias on line etc. (LAJOLO, 1996:8-9)

Ao se falar em língua portuguesa, tem-se uma ideia de que se trata de uma língua vista com o complexa por alguns e como algo extremamente simples para outros. Os pontos de vista divergem de acordo com a experiência que se tem ou teve em relação à língua e todos os processos envolvidos no

ensino-aprendizagem da gramática, da ortografia e mesmo do processo de literacia/letramento. Entretanto, quanto ao caráter multifacetado da linguagem, não há divergência. Para tanto, faz-se necessária a ruptura de alguns estigmas presentes no ensino da língua, sobremaneira no que tange a ultrapassar alguns limites impostos pelo currículo e pelo uso do manuais de referências como “manuais de usuário”. A esse respeito, manifesta-se Dolz (2010):

É preciso clarear os currículos. (...) Sou partidário de trazer para a sala de aula a diversidade e até trabalhar com gêneros considerados pouco elegantes, mas sempre com olhos postos sobre o desenrolar da linguagem e da língua portuguesa. Antigamente tínhamos um livro com cartas de correspondência e copiávamos as cartas. Era dessa forma que se ensinava. Hoje, se você tem uma visão interacionista, um conhecimento mais consistente do gênero, pode trabalhar melhor a partir da troca de correspondência, por exemplo. (Dolz, 2010:2)

Percebe-se, pois, como necessária a análise nos critérios de escolha do material didático a ser utilizado como forma de garantir a adequada construção do conhecimento que se almeja ver acontecer nas instituições de ensino,

## **2. O ensino contextualizado da língua portuguesa**

Estudos realizados por Salomão (2006) e Sequeira (2012) conduzem à elucidação sobre a abordagem de que a língua que perpassa o universo cultural dos falantes é mais eficaz em detrimento daquela que prioriza apenas algum interesse individual desconectado do multiculturalismo tão próprio da era da globalização. Tanto a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/1986) português, quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) brasileira buscam assegurar o direito à educação a par das diferenças entre os educandos.

Assim, mais do que a mera decodificação de signos que pressupõe a alfabetização, o que se leva em consideração no processo de formação dos indivíduos é o letramento, definido por Soares (1998:79) como

[...] o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Em outras palavras, letramento não é pura e simplesmente um conjunto de habilidades individuais; é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social. (SOARES, 1998:79)

Percebe-se, assim, que qualquer instrumento capaz de contribuir para um letramento significativo e eficaz será benéfico para docentes e discentes.

A Pragmática e a Sociolinguística se mostram como ciências que cuidam da língua como algo não estático, mas um fenômeno social e multiforme, que reflete a expressão de uma sociedade também multifacetada, e que deve contemplar grupos cujas realidades sociais e culturais mostram-se diversas. Percorrendo a competência intercultural na docência da língua portuguesa como mecanismo de construção do conhecimento contextualizado e que seja capaz de conduzir a um ensino mais eficaz, busca-se uma análise quanto à viabilidade e possibilidades do uso do manual aberto e do repositório como auxiliares no processo de elevação da qualidade no ensino e aprendizagem da LP Língua Materna – nada impedindo que isso também se aplique no âmbito do português-língua estrangeira, embora não seja esse o foco deste estudo.

### **3. O Repositório de Ensino da Língua Portuguesa**

O Repositório para o Ensino da Língua Portuguesa – RELP – será um banco de dados, um espaço virtual organizado, alimentado e monitorado por Professores de Língua Portuguesa de diferentes realidades sociais, contextos, regiões, cidades, estados, países. O RELP encontra-se em fase de testes, com

endereço já disponível na web. A proposta de uso das TIC para a consecução dos objetivos aqui propostos não representa, *de per se*, uma inovação, já que editoras de Portugal – a exemplo da Porto Editora<sup>1</sup> – já mantêm algum tipo de conteúdo relacionado ao livro didático que pode ser acessado on-line, por meio do smartphone, *tablet* ou computador. Essa editora disponibiliza, por exemplo, o manual híbrido<sup>2</sup>, por meio do qual o aluno, instalando um aplicativo no smartphone, pode acessar conteúdos do livro em plataforma multimídia, tendo acesso a vídeos e outros conteúdos do universo digital que se relacionam ao que está sendo proposto no conteúdo disciplinar.

O mesmo ocorre no Brasil, a exemplo na Editora Moderna<sup>3</sup>, que também oferece suporte eletrônico aos livros didáticos, em que alunos e professores podem se envolver em atividades que exploram recursos multimídia.

Torna-se válido, por conseguinte, ressaltar em que o RELP diferirá do manual híbrido ou do livro digital. Inicialmente, passemos ao ponto de convergência: o RELP representará o local em que alunos e professores poderão acessar recursos em meio digital. A diferença reside no fato de que o RELP conterá informações relevantes aos mais diferenciados contextos sociais, locais e culturais, justamente por ser “alimentado” por profissionais atuantes em realidades distintas. As contribuições para o banco de dados, serão, por conseguinte, mais ricas em diversidade, como maneira de proporcionar o ensino contextualizado de diferentes formas, para diferentes alunos, por diferentes professores, dos mais diversos lugares.

O que se pretende é que o RELP permita a separação de gêneros e suportes textuais que poderão ser “filtrados” conforme a necessidade do usuário – nesse caso, o professor. Assim, o professor que sentir que necessita explorar as relações étnico-raciais que permeiam a realidade em que estão

---

<sup>1</sup> <http://www.escolavirtual.pt/>

<sup>2</sup> <http://www.escolavirtual.pt/Livros-Digitais/manualhibrido.html>

<sup>3</sup> <http://www.moderna.com.br/livro-digital/>

inseridos os alunos, poderá pesquisar no RELP um plano docente utilizando como termos de busca: “relações étnico-raciais”, “racismo”, “discriminação”.

A ideia é que exista uma equipe de profissionais responsáveis pela curadoria do conteúdo. Esses profissionais farão uma administração coletiva do RELP, dotando-o de critérios que facilitarão sua utilização, a exemplo da separação dos conteúdos por finalidades, assuntos e interesses. Aqueles que atuarão na parte de envio das propostas de atividades e de conteúdos que alimentarão o RELP também poderão ter seu envio “filtrado” conforme a finalidade e o público-alvo a que se destina o que for enviado:: áudio, vídeos, imagens e outras possibilidades que possam ser oferecidas pelos recursos tecnológicos.

Como acontece na educação a distância, será possível ainda a existência de fóruns de discussão, *podcasts* e propostas de atividades que possam ser executadas também on-line. A ideia é que haja, para cada uma dessas proposições, moderadores e monitores, que podem ser pessoas envolvidas no processo inicial de elaboração do RELP (curadores e colaboradores: profissionais da área de Letras, ligados ou não ao meio editorial, pesquisadores e professores de LP1).

### **Considerações finais**

Por meio deste estudo, o que se pretende é a implementação de um instrumento apto ao atendimento das necessidades demonstradas pelos alunos e pelos docentes no que diz respeito ao ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Pretende-se, ainda, trazer uma contribuição global ao ensino da LP, proporcionando a divulgação de práticas que se mostrem eficientes e factíveis.

A linguagem, como fenômeno social que é – envolve diferentes falares e diferentes falantes – reflete diferentes momentos de evolução e mudanças em uma sociedade. As produções textuais feitas em diferentes momentos de nossa história nos trazem essa dimensão, tanto quanto produções textuais de

um mesmo momento histórico, mas percebido por sujeitos pertencentes a diferentes realidades sociais.

Partindo desse pressuposto, tem-se um vislumbre de que o letramento, para que se efetive, deverá promover o contato com a língua de forma que se criem laços entre o leitor e o texto, e não rupturas. A ênfase no ensino tecnicamente baseado no contato com um acervo demasiado formal de diferentes gêneros, muitas vezes, tem se mostrado um inibidor de leitores. Explicando melhor: um estudante, ao deparar-se com um poema que lhe fala sobre uma realidade, um sentimento, uma impressão com os quais não se identifica de alguma forma, quase sempre “abandona” sua leitura e perde seu interesse por textos similares.

Essa proposta de investigação funda-se numa atualização da didática da língua portuguesa pela interação, inter-relação, cooperação, globalização e diversidade.

As tecnologias da informação e da comunicação, além de envolverem facilidade e otimização de processos anteriormente inimagináveis – a digitação/impressão/envio de um texto –, trouxeram, por meio da internet, um estreitamento de laços e culturas fabuloso e muito válido no que diz respeito à busca por informações de todo gênero. Essa busca permite um intercâmbio de informações, a produção e o conhecimento de textos que antes se restringia ao mercado editorial. Assim sendo, não há por que não utilizar esse veículo também na didática da língua portuguesa.

O RELP poderá se constituir de uma base de dados a que professores possam recorrer para buscar materiais a serem apresentados aos alunos e também como uma base de dados capaz de oferecer aos alunos novas opções de apreensão de conteúdo que ultrapassam o manual de referência.

Por fim, deseja-se, por meio dessa proposta, no mínimo, amenizar os embaraços encontrados pelos docentes e discentes de LP1, proporcionando uma melhor abordagem desse conteúdo em termos didáticos e metodológicos.

Espera-se, ainda, dar início a uma transposição didática que inspire outras iniciativas em diferentes áreas do conhecimento. Há que se ressaltar que as ideias aqui veiculadas também concernem ao ensino da Língua Portuguesa como língua não materna, já que a contextualização se mostra como uma ferramenta eficiente também nesse processo de ensino e aprendizagem.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (1991). **Pareceres e Recomendações** 1990. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.

DOLZ, J. (2010). **De que adianta conhecer o código, se não entende o texto?** (Entrevista realizada por Luiz Henrique Gurgel com Joaquim Dolz). Revista Na Ponta do Ano VI. Número 13. Fevereiro de 2010. p.2.

EDITORA MODERNA (2013). **Livro digital**. Disponível em <<http://www.moderna.com.br/livro-digital/>>. Acesso em 05 de jan. 2017.

ENEM 2017. **Pro.Br (2017)**. Resultado Enem 2016. Notícia veiculada em 18 de jan. 2017. Disponível em: <<http://www.enem2017.pro.br/resultado-enem-2016/>>. Acesso em 20 jan. 2017.

FERREIRA, J.A. **A (im)possibilidade das TIC em contexto educativo**. Relatório da P.E.S. Mestrado em Ensino do Português e das Línguas Clássicas no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário ou de Língua Estrangeira nos Ensinos Básicos e Secundário – Português e Espanhol. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Jun-2010. Acesso em 27 de fevereiro de 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10362/5702>>

FUNDAÇÃO LEMANN. **Youtube Edu**. Informações disponíveis no website: <<http://www.fundacaolemann.org.br/youtube-edu/>>. Acesso em 02 jan.2017.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente**: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, Marisa 1996). **Livro didático**: um (quase) manual do usuário. Em Aberto, Brasília, ano 16, n. 69, jan./mar. 1996, p. 3-9. Disponível em:

<<http://rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

\_\_\_\_\_. (2001). **Literatura: Leitores & Leitura**. São Paulo: Editora Moderna.

NIETO, Sonia. **Critical Multicultural education and students perspectives**. In Stephen May (Ed.) *Critical Multiculturalism*. London: Falmer (1999). READ PAPER. P.213-332.

PORTO EDITORA S.A. *Escola virtual*. Disponível em: <<http://www.escolavirtual.pt/>>. Acesso em 02 de jan. 2017. \_\_\_\_\_. Manual híbrido. Disponível em: < <http://www.escolavirtual.pt/Livros-Digitais/manualhibrido.html>>. Acesso em 02 de jan. 2017.

PORTUGAL. **Lei n.º 46/86**, de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.

SALOMÃO, Ricardo (2006). **Línguas e culturas nas comunicações de exportação**: para uma Política de Línguas Estrangeiras ao Serviço da Internacionalização da Economia Portuguesa. Dissertação de Doutoramento no Ramo de Estudos Portugueses, Especialidade de Política de Língua. Universidade Aberta. Lisboa, 2006.

SEQUEIRA, Rosa Maria (2012). **A comunicação intercultural é uma utopia?** In "Avanços em Literatura e Cultura Portuguesa [Em linha]: Século XX". [S.l.]: AIL/Através Editora, 2012. ISBN 978-84-87305-59-7. Vol. 3, p. 303-316.

SILVA, A.C. (2006) **Configurações do ensino da gramática em manuais escolares de português**: Funções, organização, conteúdos, pedagogias. Tese de Doutoramento em Educação - Ramo do Conhecimento de Metodologia do Ensino do Português. Universidade do Minho: